

FH está menos popular no Rio

■ Pesquisa Gerp constata que popularidade do presidente caiu de 53% para 37%, em dois meses, entre a população fluminense

Luiz Antônio — 11/4/95

Os sem-terra que chegaram a Brasília para defender a reforma agrária encontram o presidente Fernando Henrique Cardoso com popularidade em queda — pelo menos para a população do Rio de Janeiro. Pesquisa realizada pelo Instituto Gerp para o JORNAL DO BRASIL no Rio e em outros 23 municípios aponta declínio da aprovação do governo e aumento da reprovação. Em janeiro, na última sondagem do Gerp, o presidente tinha o aplauso de 53% dos fluminenses — apoio que caiu para 37%. Fernando Henrique amargava desaprovação de 17% - avaliação negativa que subiu para 20%.

À pergunta sobre o que acham do desempenho do presidente, 8% responderam ótimo; 29%, bom; 39%, regular; 7%, ruim; e 13% disseram considerar péssimo. Em janeiro, quando a imagem do presidente era associada ao êxito pela campanha em torno da enfim vitoriosa emenda que instituiu o direito à reeleição, 21% haviam classificado o governo como ótimo; 32%, bom; 34%, regular; 5%, ruim; e 6% o haviam definido como péssimo. A pesquisa do Gerp foi feita com 2,7 mil entrevistados, entre 3 e 8 de março, nos 24 maiores municípios do Rio de Janeiro, incluída a Baixada Fluminense.

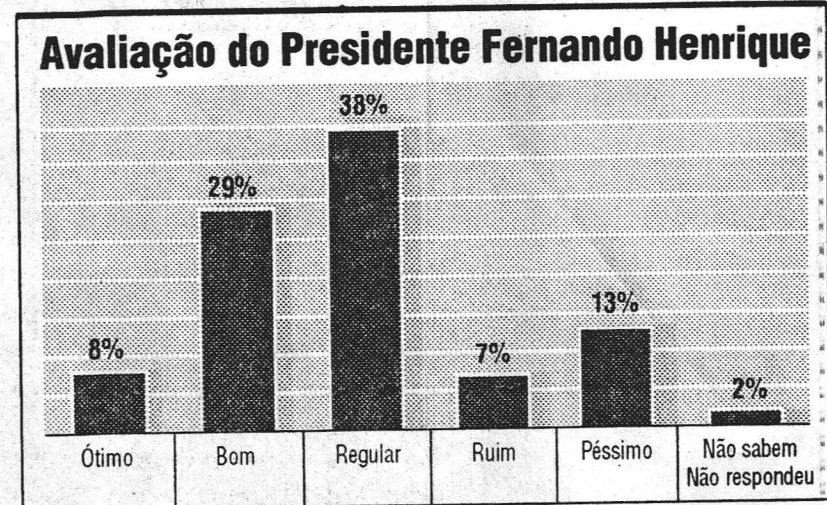
A perda de popularidade de Fernando Henrique Cardoso é flagrante entre os fluminenses mais pobres,

apesar de o governo vir conseguindo manter estável a economia e a inflação sob controle. Em janeiro, 22% dos entrevistados que ganham até dois salários-mínimos consideraram ótimo o governo — opinião que despencou para 8,2%. O número de assalariados até dois mínimos que achava péssimo o desempenho do presidente (5,6% em janeiro), saltou para 15%. O governo Fernando Henrique também perdeu apoio entre as pessoas com menor grau de instrução: o conceito de péssimo pulou de 5% para 17% entre aquelas com primeiro grau incompleto e o de ótimo caiu de 36%, em janeiro, para 9%.

O presidente também perdeu pontos entre os fluminenses com melhor poder aquisitivo. Em janeiro, era definido como ótimo governante por 17% dos entrevistados que recebem mais de dez salários-mínimos e como péssimo por 7% das pessoas nessa faixa salarial. A pesquisa Gerp atestou que o quadro mudou muito: 14% dos fluminenses com mais de dez mínimos mensais acham péssimo o governo e 10% o classificam como ótimo. A popularidade do presidente só disparou na Região Serrana, onde ele voltou a passar um fim de semana do verão, em Petrópolis: 71% da população da serra aprovam o desempenho do governo, visto como ótimo por 19% e como bom por 52%.



A popularidade de Fernando Henrique só disparou na Região Serrana



Fonte: Instituto de Pesquisa GERP